

Guia da vida colaborativa



Sem colaboração, nada feito

Se todos os sete bilhões de habitantes da Terra tivessem o padrão de vida dos que vivem nos países mais ricos, seriam necessários vários planetas para subsidiar o seu consumo. Percebemos isso na prática, por exemplo, com a água, bem indispensável à vida, que nos últimos meses escasseia na região Sudeste, a mais desenvolvida do Brasil.

Mundialmente, mais de um bilhão de pessoas não têm acesso à água tratada!

O consumo colaborativo nada mais é do que bom senso. Por exemplo: se um vizinho tem um carrinho de bebê, com os filhos já criados, por que não trocá-lo ou doá-lo para outro que será pai em alguns meses, se estiver em boas condições de uso?

Partilhar produtos e serviços com outras pessoas facilita a vida e dá acesso a bens que famílias de baixa renda não teriam. Mesmo quem tem dinheiro para adquirir o que necessita ganha com essa troca, ao reduzir o descarte de produtos, os gastos com energia e água na produção, a derrubada de árvores, ou seja, a degradação ambiental.

Caronas, hospedagem, aulas de idiomas, feiras de vestuário, calçados, brinquedos, games, equipamentos eletrônicos – quase não há limite para o consumo colaborativo.

A PROTESTE apoia essas iniciativas, porque se alinham a uma visão menos consumista e mais humanista de vida. As mudanças climáticas já começam a nos exigir novas formas de viver em sociedade.

Aprendemos, por exemplo, que nunca mais poderemos esbanjar água tratada, um bem precioso em todo o mundo. Aliás, nunca deveríamos ter feito isso.

A valorização das habilidades e conhecimentos nesse processo pode ajudar a reduzir o desemprego e a desigualdade, preocupações que aumentam toda vez que ocorre uma nova crise econômica e financeira, seja por aqui ou em outras partes do mundo.

Que este guia possa contribuir para uma mudança saudável em nossas práticas profissionais, comerciais e de vida em geral.

Maria Inês Dolci

Coordenadora institucional da PROTESTE

Sumário

Sem colaboração, nada feito	3
Por onde começar/Como fazer	5
Conheça a legislação	6
O que nos diz o CDC	7
Colaboração com todas as letras	
Advocacia/Aprendizagem/Arte.....	8
Bike Sharing/Brinquedos e jogos	9
Carsharing/Carpooling.....	10
Condomínio/Coworking/Crowdfunding	11
Dicionários/Empregos/Enciclopédia.....	12
Escrita/Feiras/Freelancer/Futebol	13
Gastronomia/Guias/Hortas/Iniciativas/Jornalismo/Livros	14
Mapas	15
Música/Nuvem/ Oficinas/Plantas/Quadrinhos/Roupas/Saúde	16
Tempo/Urbanas/Viagens/Waze/Youtube.....	17
PROTESTE, a serviço do consumidor	18

Expediente

Guia da Vida Colaborativa

Realização: PROTESTE

Coordenação editorial: Maria Inês Dolci;

Redação final: Carlos Thompson;

Projeto Gráfico: Marcus Vinicius Pinheiro;

Diagramação: André Mucheroni;

Ilustrações: Ferreth;

Assessoria de Imprensa e jornalista responsável:

Vera Lúcia Ramos, MTB: 769;

Conteúdos e apoio editorial: Camila Souza,

David Freitas Passada, João Dias Antunes, Sonia Amaro,

Tatiana Viola de Queiroz, Vera Lúcia Ramos.

PROTESTE

Sede:

Avenida Lúcio Costa, 6.240 – Térreo

Barra da Tijuca

CEP 22630-013

Rio de Janeiro – RJ

Escritório em São Paulo:

Rua Machado Bittencourt, 361

6º andar

Vila Clementino

CEP 04044-905

São Paulo – SP

Por onde começar?

Ter conexão à Internet é fundamental para conhecer melhor as opções de vida colaborativa.

Um dos portais recomendados é o consumocolaborativo.cc. Nele, há links para outros sites, artigos, crowdfunding (financiamento coletivo para projetos, como livros, patrocínios esportivos, filmes, turismo sustentável); crowdsourcing (divisão de trabalho e de tarefas) etc.

O site descolaai.com convida as pessoas a 'trocar, comprar, vender, ensinar e aprender' com amigos e comunidades. Você também pode se informar sobre as novidades na área em catracalivre.com.br/brasil.



Como fazer

Colaborar, trocar, emprestar, doar e partilhar são verbos muito conhecidos, mas as atitudes nesse sentido exigem mudanças culturais. Nossa sociedade é totalmente voltada para o individual, em detrimento do coletivo. Não fomos acostumados a compartilhar bens e serviços.

Por isso, recomenda-se um período de transição, no qual o consumidor adquira mais experiências nessas práticas. E, principalmente, que se informe com familiares, amigos, colegas e vizinhos que já estejam no mundo colaborativo, por meio de caronas, troca de produtos e serviços, trabalho partilhado etc.

Pesquise, também, em redes sociais e mecanismos de busca na Internet sobre os sites recomendados, a fim de verificar se não têm queixas de usuários. Às vezes, a ideia é inovadora, mas a execução é falha. Antes de usar qualquer produto ou serviço, leia muito bem as regras estabelecidas pelo grupo.

Por exemplo, no caso das caronas, é comum que as despesas sejam divididas entre condutor e caroneiros (combustível, pedágios e estacionamento). Converse ou troque mensagens sobre o veículo, suas características, a experiência do motorista, mas de maneira gentil, sem que pareça um interrogatório.

No caso de brinquedos, games, roupas, calçados, eletroeletrônicos, é fundamental saber mais sobre seu estado de conservação, ano de fabricação e as regras para uso.

Consulte os preços desses produtos em lojas digitais, para avaliar se estão realmente mais baratos, se forem cobrados ou trocados. Veja, também, se haverá outra contrapartida – intercâmbio por serviços, por outros produtos, doação para ações sociais etc. – se forem gratuitos.

Conheça a legislação

O que é o Código de Defesa do Consumidor (CDC)

Foi promulgado em 1990. É uma das mais avançadas leis do mundo de proteção aos direitos do consumidor. Antes dele, faltava clareza na definição de responsabilidade nas relações de consumo. Isso facilitava abusos em contratos, entrega de produtos, prestação de serviços, publicidade etc. Esta lei nº 8.078/90 ampliou, então, a cidadania das pessoas também como consumidoras.

Direitos Básicos do Consumidor (CDC)

1. Proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos;
2. Educação e divulgação sobre o consumo adequado dos produtos e serviços;
3. Informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como seus eventuais riscos;
4. Proteção contra a publicidade enganosa e abusiva, métodos comerciais coercitivos ou desleais, bem como contra práticas e cláusulas abusivas ou impostas no fornecimento de produtos e serviços;



5. Modificação das cláusulas contratuais que estabeleçam prestações desproporcionais, ou sua revisão caso se tornem excessivamente caras;
6. Efetiva prevenção e reparação de danos patrimoniais e morais;
7. Acesso aos órgãos judiciários e administrativos;
8. Facilitação da defesa de seus direitos, inclusive com a inversão do ônus da prova;
9. Adequada e eficaz prestação dos serviços públicos em geral.

O que nos diz o CDC

O Código de Defesa do Consumidor regula atividades que envolvam, em uma das pontas, pessoa jurídica (organizações empresariais), e em outra, o consumidor. Nas ações colaborativas, isso significa que quando as trocas, empréstimos, partilha, caronas etc. ocorrerem entre pessoas físicas, não serão abrangidos pelo CDC. Fique atento, portanto, a todos os detalhes destas partilhas.

Por isso, é recomendável se informar sobre o funcionamento desses sites, as moedas utilizadas, se há normas para ressarcimento e como ocorrerá etc. Da mesma forma, deve-se saber, de antemão, como obter reparos ou troca de produtos com defeito.

Colaboração com todas as letras



Advocacia

Práticas Colaborativas – praticascolaborativas.com.br/home: grupo formado por profissionais das áreas jurídica, de saúde e financeira que propõe atuação não adversária, extrajudicial e multidisciplinar na solução de conflitos.

Aprendizagem

Escola Digital – escoladigital.org.br: plataforma de busca de objetos e recursos digitais que apoiam processos de ensino e aprendizagem, dentro e fora da sala de aula;

Nós.vc – nos.vc/pt: aprendizado colaborativo por meio de encontros inspiradores. Você pode se inscrever em um dos encontros programados, ou programar o seu.

Arte

Elo7 – elo7.com.br: compra e venda de artesanato, com infraestrutura tecnológica e de pagamentos. O próprio vendedor monta e gerencia sua loja. Os lojistas pagam taxa única de 12% sobre o valor da venda;

SACI – Soluções em Arte Colaborativa Independente – pt-br.facebook.com/saci2: plataforma de soluções criativas para artistas viabilizarem projetos de forma colaborativa, tenham ou não representantes.



BikeSharing

A partilha de bicicletas cresce na esteira das ciclovias e da valorização deste meio de transporte não poluente.

Nestes programas, o usuário compra um passe e tem direito a andar gratuitamente de bicicleta por tempo determinado, com tarifação do que exceda este período.

Bike PE (Região Metropolitana do Recife) – bikepe.com;

Bike PoA (Porto Alegre) – mobilicidade.com.br/bikepoa.asp;

Bike Rio (Rio de Janeiro) – mobilicidade.com.br/bikerio.asp;

Bike Salvador – bikesalvador.com;

Bike Sampa (São Paulo) – mobilicidade.com.br/bikesampa.asp;

CicloSampa (São Paulo) – ciclosampa.com.br.

Brinquedos e jogos

Troque, compartilhe, empreste e pegue emprestados brinquedos e games.

Quintal de Trocas – quintaldetrocas.com.br;

Troca Jogo – trocajogo.com.br/pt-BR.

Carsharing

Você pode compartilhar carros para dirigir por horas ou dias. O interessado se cadastra; faz sua reserva com o agenciador; vai ao local em que o veículo está estacionado e o desbloqueia; utiliza o veículo pelo tempo combinado, e o devolve no mesmo local em que o retirou. Mais informações:

Fleety (Curitiba e São Paulo) – fleety.com.br;

Joycar (São Paulo) – joycar.com.br;

Porto Leve (no Recife, no ambiente do Parque Tecnológico do Porto Digital, com carros elétricos) – portoleve.org;

Zazcar (São Paulo) – zazcar.com.br.

Carpooling (carona solidária)

Quem não sabe ou não gosta de dirigir, pode optar pelas caronas. Afinal, automóvel que transporta somente uma pessoa consome combustível, ajuda a congestionar o trânsito e é mais caro em todos os sentidos.

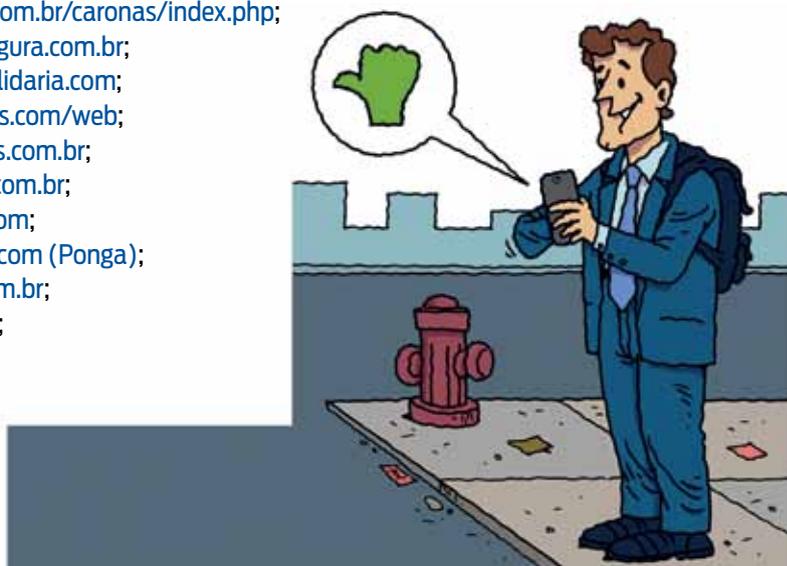
Alguns desses serviços são contestados pelos taxistas.

Informe-se sobre o que oferecem e como funcionam em:

- play.google.com/store/apps/details?id=com.smartroute.free&hl=pt_BR

(Carona Direta);

- caronafacil.com;
- caronas.com.br/caronas/index.php;
- caronasegura.com.br;
- caronasolidaria.com;
- caroneiros.com/web;
- caronetas.com.br;
- ecarona.com.br;
- meleva.com;
- wabbers.com (Ponga);
- tripda.com.br;
- uber.com;
- zaznu.co.



Condomínio

Raros eventos atraem tão poucos interessados quanto uma reunião de condomínio, residencial ou empresarial. Já há iniciativas, contudo, para reduzir essa dificuldade.

Sites colaborativos têm recursos como fóruns, enquetes, reservas (por exemplo, de salões de festas e de churrasqueiras), comunicados, fotos etc. Há versões gratuitas e por assinatura paga.

- **Condomundo** – condomundo.com.br;
- **King Condo** – kingcondo.com.br;
- **Projetos inovadores**: em Santos (SP), há um jardim colaborativo em um edifício no bairro Aparecida, com mudas doadas pelos condôminos. Em João Pessoa, na Paraíba, uma construtora lançou o projeto Equilíbrio de Ideias (em hot site e em sua fan page), para que internautas enviassem sugestões sobre ecoideias, comodidade, automação, acessibilidade, lazer e segurança. A construtora informou que ideias escolhidas seriam testadas e, possivelmente, utilizadas na construção de um prédio residencial.

Coworking

Trabalho que une pessoas e projetos em torno de negócios. Geralmente, têm escritórios, salas de reuniões, de cursos e um endereço comercial comum a dezenas ou centenas de empreendedores, que pagam valores fixos para utilizá-los. Alguns exemplos:

- **Casa de Viver** – casadeviver.com.br (para mães que queiram trabalhar perto dos filhos, em São Paulo);
- **Casa Liberdade** – casaliberdade.org (Porto Alegre);
- **Catete92** – catete92.com (Rio de Janeiro);
- **Guajajaras** – guajajaras.cc/#bem-vindo-ao-seu-novo-escritorio (Belo Horizonte);
- **Impact Hub São Paulo** – saopaulo.impacthub.com.br;
- **Junt.us** – junt.us (Londrina);
- **Laboriosa 89** – laboriosa89.com (São Paulo).

Crowdfunding

Espécie de ‘vaquinha virtual’, este ‘financiamento’ coletivo apoia projetos inovadores, criativos, culturais, ambientais e sociais. Os apoiadores, além de contribuir com ideias que melhorem o mundo, recebem variadas recompensas. Informe-se sobre a cobrança de taxas, devolução das doações (quando as metas não forem atingidas) e outros detalhes relevantes em:

- **Benfeitoria** – benfeitoria.com;
- **Bicharia** – bicharia.com.br;
- **Catarse** – catarse.me/pt;

- **Garupa** – garupa.org.br;
- **Juntos.com.vc** – juntos.com.vc;
- **Kickante** – kickante.com.br;
- **Partio** – partio.com.br;
- **Queremos!** – queremos.com.br.

Dicionários

- **Curitibanês** – redeglobo.globo.com/rpctv/a-curitiba-que-eu-amo/platb/noticias/ajude-a-construir-o-dicionario-curitibanes/ (palavras e expressões comuns aos moradores de Curitiba);
- **informal** – dicionarioinformal.com.br (voltado a gírias e expressões regionais);
- **Paulistanês** – cidadedesao paulo.com/paulistanes (palavras, gírias e expressões faladas na cidade de São Paulo);
- **Tchêpédia** – tchepedia.rs (termos autênticos e curiosos do Rio Grande do Sul, com pronúncia gravada);
- **Wikcionário** – pt.wiktionary.org/wiki/Wikcion%C3%A1rio:P%C3%A1gina_principal (versão em português).

Empregos

Publicação gratuita de vagas.

- **Openjobs** – openjobs.com.br;
- **Tramos** – tramos.co;
- **Vaga** – vagalaborativa.com.br;
- **Vaga Colaborativa (Twitter)** – twitter.com/vagalaborativ;
- (Facebook) facebook.com/vagalaborativa?fref=nf;
- **Vagas Avape** – avape.org.br/portal/pt/vagas.html?gclid=CLfo9diP-MMCFUY8gQodqWgARA (para pessoas com deficiência ou jovens aprendizes).

Enciclopédia

O conceito de conhecimentos reunidos, em geral ou por área específica, remonta à Antiguidade. Mas a primeira enciclopédia moderna foi criada por Jean d'Alembert e por Denis Diderot, no século XVIII.

Em janeiro de 2001, surgiu a **Wikipédia**, enciclopédia livre e colaborativa, que hoje tem milhões de artigos. Diariamente, colaboradores de todo o mundo editam informações e criam novos verbetes. pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina_principal (normalmente, a consulta é feita diretamente pelo tema, digitado em buscador na Internet).



Escrita

Criação coletiva de textos, que se enquadra no conceito de produção colaborativa.

- **Diminuto** – diminuto.me: aplicativo para leitura e escrita;
- **Widbook** – widbook.com/wb/discover: acesso após cadastro ou via conta no Facebook.

Feiras

- **Feira Colaborativa** – facebook.com/FeiraColaborativa/timeliner.

Freelancer

Também conhecido como frila, é o profissional autônomo, que trabalha sob demanda, com remuneração por serviço ou pacote de serviços. Alguns sites concentram ofertas para este tipo de profissional.

- **Buscafreela** – buscafreela.com.br;
- **GetNinjas** – getninjas.com.br;
- **Logovia** – logovia.com.br;
- **Prolancer** – prolancer.com.br.

Futebol

Love.Futebol – lovefutebolbrasil.org: cria campos de futebol em parceria com comunidades de baixa renda, que funcionam, além do lazer, como centros comunitários.

Gastronomia

Tribo Viva – triboviva.com.br: fomenta a produção e o consumo de insumos sustentáveis, saudáveis, artesanais, orgânicos e produzidos localmente.

Guias

Home City Home – facebook.com/HomeCityHome: selo independente que publica guias de São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba com roteiros assinados por moradores locais;

Kekanto – kekanto.com: reúne guias feitos pelo consumidor, com lugares (restaurantes, cafés, bares, lojas, hotéis, pontos turísticos etc.), serviços e eventos, de cidades brasileiras e de vários outros países.

Hortas

Hortelões Urbanos – facebook.com/groups/horteloes: interessados em trocar experiências sobre plantio orgânico doméstico de alimentos.

Iniciativas

Cocidades – facebook.com/CoCidade: festival de iniciativas colaborativas, realizado em São Paulo, em setembro de 2014;

Pimp My Carroça – pimpmycarroca.com: projeto coletivo do grafiteiro Mundano, é um dia festivo de atendimento aos catadores de materiais reciclados, em que há ações de saúde e bem-estar; reforma da carroça e pintura por artistas; carroceata (passeata com catadores e suas carroças prontas), e criação de um manifesto que aborde o contexto de coleta e reciclagem de resíduos sólidos na cidade-sede da mobilização.

Jornalismo

No pique das novas mídias sociais e outras formas de organização da comunicação, também há a colaboração em exposição de informações e de opiniões.

Jornalismo colaborativo – jornalismocolaborativo.com.

Livros

Quer compartilhar livros?

Garrafas Bar – garrafasbar.com.br/tire-seu-livro-da-prateleira;

Livralivro – livralivro.com.br.



Mapas

Guia Cultural das Favelas – guiaculturaldefavelas.org.br: desenvolvido pelo Observatório de Favelas do Rio de Janeiro (observatoriodefavelas.org.br), é um mapa colaborativo de visualização de informações sobre práticas culturais em favelas cariocas. No mapa, é possível selecionar práticas (por exemplo, artesanato) por favela (Alemão, Caramujo, Cidade de Deus, Manguinhos, Maré, Penha e Rocinha). Qualquer pessoa pode cadastrar informações sobre práticas culturais que ainda não constem do mapa;

Mapas Coletivos – mapascoletivos.com.br: plataforma para criação de narrativas coletivas. Qualquer pessoa pode publicar dados, histórias, visualizá-los em mapas personalizados e convidar o público a colaborar. Um bom exemplo é São Paulo sem frescura, com dicas sobre casas, padarias, botecos, barbearias e lojinhas com charme de antigamente, sem 'modernização' – mapascoletivos.com.br/maps/5318c652cb160eaf6d300f60;

Mapeia DF – mapeiadf.com.br: campanha para coleta e compartilhamento de informações sobre o transporte público do Distrito Federal. O aplicativo móvel Mobei está disponível, gratuitamente, em duas versões: play.google.com/store/apps/details?id=app.mobee (Android) e itunes.apple.com/us/app/mobee/id733773572?ls=1&mt=8 (iOS 6 ou posterior, para iPhone, iPad e iPod Touch).

Música

Com serviços de música digital, para computadores e dispositivos móveis, usuários podem criar listas de reprodução, dentre outros serviços, pagos ou gratuitos.

Google Play – play.google.com/store/music (é possível guardar músicas na nuvem);

Hitlist – hitlistapp.com;

Rdio – rdio.com/home/pt-br/#apps (rádio para computador, celular ou tablet);

Spotify – spotify.com/br.

Nuvem

O Portal Brasileiro de Dados Abertos – dados.gov.br/ferramentas-colaboracao – do governo federal tem um conjunto de ferramentas colaborativas para que qualquer cidadão interessado participe e contribua para o desenvolvimento dos dados abertos governamentais no Brasil.

Oficinas

Modelo Vivo – facebook.com/oficinacolaborativa?fref=ts: surgiu em 2012, no Instituto de Artes da UNESP. Nela, não há modelos profissionais. Todos desenham, todos posam. Os próprios artistas se revezam, posando para os colegas.

Plantas

Plantas Medicinais e Fitoterapia –

facebook.com/medicinais/timeline: comunidade dedicada a plantas medicinais, fitoterapia e terapias alternativas.

Quadrinhos

Sufoco – facebook.com/hqsufoco: revista em quadrinhos produzida por quadrinistas independentes.

Roupas (Clothing Swap)

Renovar o guarda-roupa com troca de peças do vestuário.

Enjoei.com – facebook.com/enjoei;

Projeto Gaveta – facebook.com/projetogaveta.

Saúde

Rede Governo Colaborativo em Saúde – facebook.com/pages/Rede-Governo-Colaborativo-em-Sa%C3%BAde/267981260012173 (em defesa do Sistema Único de Saúde – SUS).

Tempo

Blive – bliive.com: rede troca de tempo (oferta de serviços, por exemplo, aula de guitarra por uma hora, pela qual se recebe um TimeMoney, que pode ser trocado livremente).

Urbanas

Estou sem água – play.google.com/store/apps/details?id=com.br.TortatoIT.aguana-torneira.UI: aplicativo para denunciar a falta de água;

Rede Nossas Cidades – Minha Sampa nossascidades.org/organizations/2 e Meu Rio nossascidades.org/organizations/1.

Após o cadastro, o internauta será informado quando a rede chegar à sua cidade accounts.nossascidades.org.

Viagens

Airbnb – airbnb.com.br: comunidade com hospedagem (aluguel) em mais de 190 países;

Couchsurfing – couchsurfing.org: rede internacional que oferece hospedagem gratuita em casas de moradores locais. Os participantes também podem oferecer seus “sofás” aos viajantes da comunidade. Atua em mais de 230 países;

Troca Casa – trocacasa.com/pt: comunidade mundial que partilha hospedagem em suas casas;

Woodpackers – facebook.com/worldpackers: plataforma colaborativa que oferece hospedagem gratuita a viajantes, em troca de trabalho voluntário em albergues.

Waze

Aplicativo para dispositivos móveis (como smartphone) no qual o usuário informa ponto de partida e de chegada, e o roteiro é traçado por GPS. Os usuários colaboram com informações sobre problemas nas vias, trânsito congestionado, obras etc. waze.com.

Youtube

Site de compartilhamento de em formato digital – youtube.



PROTESTE, a serviço do consumidor

A PROTESTE completa, em 2015, 14 anos, sempre a serviço do consumidor brasileiro. É a maior organização privada de defesa do consumidor da América Latina, com mais de 200 mil associados.

Seus testes comparativos têm ajudado a acelerar mudanças em práticas produtivas e de vendas de produtos e serviços, aumentando a segurança e melhorando o custo-benefício nas relações de consumo.

Suas publicações são fundamentais a este trabalho. Em março de 2002, foi lançada a primeira delas, a revista PROTESTE, na qual são publicados testes de produtos e serviços. Em abril de 2006, a associação intensificou esse apoio aos consumidores com a revista DINHEIRO & DIREITOS. A mais recente publicação é a PROTESTE Saúde, que enfoca temas relevantes para saúde e qualidade de vida.

Em cada edição, os associados da PROTESTE recebem informações para que tenham mais condições de exercer seus direitos ao comprar produtos e serviços.

A associação também elaborou, ao longo de sua existência, dossiês que têm auxiliado o consumidor. Nos últimos anos, tem produzido cartilhas de esclarecimento sobre temas de interesse do consumidor. Além disso, lidera campanhas em defesa do consumidor, como ocorreu, por exemplo, com as falhas nos serviços de telefonia 3G e as irregularidades nos programas de milhagem aérea.

A colaboração faz parte do “DNA” da PROTESTE. Ela ocorre em âmbito mundial, com entidades que apóiam nosso trabalho, como Euroconsumers; Consumers International; International Consumers Research and Testing. No Brasil, por exemplo, podemos citar a Cartilha da Alergia Alimentar, feita em parceria com a “Põe no Rótulo”; os Mutirões da Cidadania, com a Rede Social do Centro; os testes sobre intensidade de som dos instrumentos na Copa de 2014, e de uso de fones de ouvido por adolescentes, ambos realizados com a Sociedade Brasileira de Otologia (SBO).

Os testes de colisão (crash test) com Latin NCAP (Programa de Avaliação de Carros Novos) têm sido vitais para a defesa da segurança automotiva.

Este guia não pretende esgotar o assunto, nem se propõe a inventariar a vida colaborativa, mas sim despertar o interesse de nossos associados e dos brasileiros em geral por essas formas de organização da cidadania.



www.proteste.org.br 